

# CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DOS MIGMATITOS QUE OCORREM NAS PROXIMIDADES DO DISTRITO DE SÃO RAFAEL EM LINHARES, ESPÍRITO SANTO

*Pagoto, A. C.<sup>1</sup>; Duffles, P.<sup>1</sup>; Medeiros Júnior, E. B.<sup>1</sup>; Oliveira, F. C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** A área estudada possui 64 km<sup>2</sup> e está situada nos arredores do distrito de São Rafael, município de Linhares, norte do Espírito Santo, onde ocorrem migmatitos correlacionáveis ao Complexo Nova Venécia. Durante quinze dias de mapeamento foram realizados perfis geológicos detalhados acompanhados de descrição macroscópica litológica e estrutural de noventa afloramentos. Foram confeccionadas e descritas 16 lâminas delgadas de litotipos representativos. A compilação dos dados permitiu a geração de um mapa geológico da área na escala 1:25.000. Foram distinguidos cinco litotipos: metatexito estromático; diatexito nebulítico a schollen; granitoide porfirítico a ocasionalmente porfirítico; leucogranito com granada; e charnoenderbito. O metatexito estromático ocorre em cerca de 42% a oeste da área. Apresenta foliação e bandamento, por vezes, dobrado. Composto por paleossoma mesocrático, neossoma em bandas e/ou bolsões constituídos essencialmente por quartzo, feldspato, biotita e granada, além de porções residuais exauridas da fusão compostos por cordierita e granada. Subordinadamente ocorrem feições migmatíticas, como as oftalmíticas, dobras ptigmáticas e textura agmática; bem como níveis lenticulares de rocha calciossilicáticas, diques máficos e intrusões graníticas de granulação fina. Apresenta contato gradual com o diatexito e inferido com o charnoenderbito. O diatexito nebulítico a schollen ocorre em 38% da área no centro e a leste. Apresenta textura variavelmente equigranular com quartzo, feldspato, biotita e granada, regiões fortemente foliadas e porções menos deformadas. É marcado principalmente por feições migmatíticas desde schlieren, schollen a intercalações em escalas decamétrica com porções metatexíticas. Também ocorre associado a rocha calciossilicática e bolsões graníticos de granulação fina. Os contatos com o metatexito, granitoide porfirítico e leucogranito são graduais. No contato com o leucogranito também é marcado por uma zona com intensa intercalação de níveis de neossoma e paleossoma. O granitoide porfirítico a ocasionalmente porfirítico, ocorre em cerca de 13% da área, principalmente no centro e em porções mais altas, e possui um trend N-S a NW-SE. Apresenta textura inequigranular porfirítica, por vezes encontra-se cisalhado, com planos de cisalhamento transpondo a foliação principal. Os pórfiros são de K-feldspato e granada, na matriz ocorre quartzo, feldspato (K-feldspato + plagioclásio), granada e biotita. Os bolsões graníticos de granulação fina, indeformados também ocorrem nessa litologia. O contato desse litotipo com o diatexito é gradual e marcado por uma zona com intensa intercalação de níveis de neossoma e paleossoma. O leucogranito ocorre a nordeste da área e corresponde a menos que 2%. Composto essencialmente por quartzo, feldspato e granada. Apresenta ocasionalmente textura glomeroporfítica com granada e cordierita. Apresenta contato gradual com o diatexito. O provável charnoenderbito ocorre ao sul em 6% da área, e corresponde a uma rocha equigranular mesocrática indeformada composta principalmente por minerais máficos. Apesar dos contatos inferidos, da ausência de deformação a de feições migmatíticas, as relações de corte sugerem ser um litotipo mais recente.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO, MIGMATITO, COMPLEXO NOVA VENÉCIA.